

CONJUNTURA ECONÔMICA

A economia brasileira continua convivendo com a tragédia do Covid-19 e o questionamento sobre a vacinação, obrigatória ou voluntária.

Governadores e prefeitos aumentaram a pressão sobre o Governo federal por avanços na estratégia de vacinação contra a Covid-19 e reclamaram da falta de coordenação sobre o tema, especialmente dos planos de compra de imunizantes. Prefeitos emitiram nota pedindo que sejam compradas “todas as vacinas reconhecidas como eficazes e seguras”. Eduardo Pazuello estimou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária leve 60 dias para aprovar o registro de algum imunizante e previu que no caso da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e a AstraZeneca em parceria com a Fiocruz só ocorrer no final de fevereiro.

O Governador Dória anunciou para 25 de janeiro um plano de vacinação em São Paulo, com a CoronaVac desenvolvida pela Sinovac e o Instituto Butantan.

Segundo o jornalista Mervel Pereira, o Governo Bolsonaro está lento mesmo, porque não leva a sério a vacina. Mas o Ministro da Saúde, General Eduardo Pazuello, já está negociando a compra de 10 milhões de doses da Pfizer.

SAINDO DA CRISE

O Ministro Paulo Guedes defende flexibilizar a legislação trabalhista, para abrir mais empregos depois da pandemia do coronavírus. “Não vamos tirar direitos de ninguém na legislação trabalhista, mas precisamos, de um regime extraordinário de um ou

dois anos”, disse. Segundo ele, o Governo vai propor o programa Verde Amarelo para “reconhecer” os 40 milhões de trabalhadores “invisíveis” que foram “descobertos” na pandemia.

A democracia brasileira funcionou, apesar de todo o barulho. Articuladamente, o Brasil escapou da ameaça de depressão econômica.

EQUILÍBRIO FISCAL

O Congresso continua manter os privilégios do setor público frente aos trabalhadores do setor privado que, neste ano, por causa da pandemia tiveram seus salários e jornada cortados.

E não incluiu nenhum dos três D – a desindexação, a desobrigação e a desvinculação das receitas á despesas previamente definidas. E não incorporou, também, a unificação dos gastos em saúde e educação, de forma a desvincular o piso dos dois orçamentos. Isso daria alguma margem de manobra para os gestores considerarem a questão demográfica. Já que o envelhecimento da população vai demandar mais com saúde do que em educação.

Em debate patrocinado pelo IFI - Instituto Fiscal Independente, o Ministro Delfim Netto foi taxativo: “É o investimento público que dá ao setor privado a garantia de que haverá crescimento”. Portanto, é imperativo que se busque espaço nas despesas obrigatórias para o investimento público, sem o que não haverá investimentos privados.

“O equilíbrio fiscal é a mãe de todos os equilíbrios”, sem o qual a saída será a dominância fiscal e a volta da hiperinflação, disse Delfim.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O Governo Federal continua se arrastando em busca de um projeto para a Reforma Tributária, que certamente não ocorrerá em função das propostas irrealistas em debate. Se as questões básicas são reduzirem a carga tributária e simplificar a estrutura do sistema, por que não começar pela simplificação que visa aliviar a folha de pagamentos das empresas privadas das esdrúxulas contribuições para a educação e o Incri? Por desleixo ou incompetência?

Nesta hipótese, para compensar a perda, seria aceitável até mesmo uma nova CPMF pelo prazo de um ou dois anos.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O Indicador de Incerteza da Economia Brasileira (IIE-Br) subiu 2,0 pontos na passagem de outubro para novembro, para 145,8 pontos, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A alta interrompe uma sequência de seis quedas consecutivas. O indicador está 30,7 pontos acima do nível de fevereiro passado, antes do agravamento da pandemia de covid-19 no Brasil.

A internet móvel de quinta geração (5G) vai fechar 2020 com aproximadamente 220 milhões de pessoas conectadas em todo o mundo, de acordo com o mais recente relatório da Ericsson, fabricante sueca de equipamentos de telecomunicações. Considerando também os esforços de operadoras para expansão das redes, a expectativa é que o total de usuários salte para 3,5 bilhões até o fim de 2026.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) recuou 1,5 ponto em novembro, para 95,6. Em médias móveis trimestrais, o indicador manteve-se em ligeira alta, de 0,3 ponto no mês.

O número de pedidos de falência por empresas cresceu 10,1% em novembro ante outubro, informou a Boa Vista. É o segundo aumento seguido na margem, depois de três meses de quedas, de julho a setembro.

O Brasil caiu 5 posições no ranking de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da ONU (Organizações das Nações Unidas). Os dados do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) são referentes a 2019. O Brasil ocupa agora a 84ª colocação no ranking. Na edição anterior do Relatório de Desenvolvimento Humano, com dados de 2018, o país estava na 79ª posição.

O Governo prevê que o salário-mínimo ficará em R\$ 1.088 em 2021. Em 15 de abril, quando encaminhou a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o Governo previa que o piso nacional fosse reajustado dos atuais R\$ 1.045 para R\$ 1.079 no início de 2021. No fim de agosto, quando enviou o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), esse valor foi revisto para menos: R\$ 1.067.

PIB e Investimentos

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) melhorou sua projeção para o desempenho da economia brasileira em 2020, mas previu que a retomada no ano que vem será menos robusta do que o imaginado há três meses. Pelos cálculos da entidade, o Produto Interno Bruto (PIB) doméstico terá uma retração de 6,0% este ano, mais suave do que a estimativa de queda de 6,5% apresentada em setembro. Para 2021, a previsão é a de que a atividade brasileira se expanda 2,6%, menos do que a alta de 3,6% prevista em setembro.

Após queda recorde no segundo trimestre, quando a economia brasileira foi fortemente abalada pela pandemia, o

PIB brasileiro avançou 7,7% entre julho e setembro de 2020, segundo dados divulgados pelo IBGE. Com o resultado, o País não zerou as perdas da pandemia, mas se encontra no mesmo patamar de 2017, com uma perda acumulada de 5% de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período de 2019. Na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, a queda foi de 3,9%.

Estimulado pela injeção de cerca de R\$ 400 bilhões em estímulos fiscais em três meses, o consumo das famílias brasileiras voltou a crescer no terceiro trimestre de 2020 em relação aos três meses anteriores. A expansão foi de 7,6% e se seguiu a uma retração de 11,3% no segundo trimestre, período mais crítico da pandemia. Segundo o IBGE, o consumo teve contração de 6% em relação ao mesmo período de 2019.

O PIB de serviços subiu 6,3% no terceiro trimestre de 2020 em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o terceiro trimestre de 2019, o PIB de serviços mostrou queda de 4,8%.

A taxa de poupança ficou em 17,3% do PIB no terceiro trimestre de 2020, segundo o IBGE. Já a taxa de investimento ficou em 16,2% no terceiro trimestre de 2020.

O PIB da indústria cresceu 14,8% no terceiro trimestre deste ano, na comparação aos três meses anteriores. Foi o melhor resultado trimestral da indústria na série atual do IBGE, iniciada em 1996.

A recuperação da atividade econômica diminuiu o ritmo e cresceu 0,86% em outubro, segundo o indicador IBC-Br do BC (Banco Central), a menor alta desde maio. No trimestre terminado em outubro, a economia cresceu 6,46%. No acumulado dos últimos 12 meses, houve queda de 3,93%. No ano, a retração foi de 4,92%.

O Monitor do PIB, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta crescimento de 0,6%, na atividade econômica em outubro, em comparação a setembro, e de 6,4% no trimestre móvel findo em outubro, em comparação ao trimestre móvel findo em julho. Na comparação interanual, a economia apresentou queda de 2,7% em outubro e de recuo de 3,1% no trimestre móvel findo em outubro.

Indústria

Novembro foi o melhor mês do ano na comercialização de veículos zero-quilômetro no País, pois obteve 225 mil unidades emplacadas, um crescimento de 4,65% em relação ao mês anterior.

A produção da indústria nacional cresceu pelo 6º mês seguido em outubro. Registrou alta de 1,1% na comparação com setembro. Com o resultado acumulado de 39% em 6 meses, o setor está 1,4% acima do patamar de fevereiro, antes da pandemia.

Com 225 mil unidades emplacadas, novembro passou a ser o melhor mês do ano na comercialização de veículos zero quilômetro no País. Na comparação com outubro, recorde anterior de 2020, as vendas subiram 4,65%. Ainda assim, o volume ficou 7,12% abaixo do total vendido no mesmo mês do ano passado.

A consultoria Apsis realizou um estudo e concluiu que o valor da subsidiária Riohold Papel e Celulose é de R\$ 344.445.112,97, conforme balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020. O Conselho de Administração da Klabin aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), marcada para o dia 4 de janeiro de 2021, onde os acionistas da empresa irão deliberar sobre a incorporação desta empresa pela Klabin.

A Klabin anunciou 23 metas para avançar no desenvolvimento. Entre os

objetivos, a empresa buscará ter, até 2030, uma matriz energética 92% renovável, com economia de baixo carbono. Também quer reduzir em 20% o consumo de água.

A produção industrial superou o patamar pré-pandemia, de fevereiro deste ano, em nove dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no mês de outubro. Trata-se do mesmo número de regiões que já tinham recomposto as perdas impostas pela pandemia de covid-19 em setembro, mas com a entrada de Pernambuco no grupo.

O faturamento da indústria de materiais de construção cresceu 10,2%, em novembro, na comparação anual, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Em relação a outubro, houve leve queda de 0,2%. A entidade mantém a estimativa de queda de 2,8% no faturamento do setor neste ano.

As expedições de papelão ondulado seguiram em expansão em novembro, embora em ritmo mais lento do que o visto nos meses anteriores, e foram recorde para os meses de novembro, segundo dados preliminares da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). As expedições de caixas, chapas e acessórios de papelão alcançaram 337,5 mil toneladas, com crescimento de 4,2% em relação a novembro de 2019.

As vendas de cimento devem terminar 2020 com crescimento entre 9,5% e 10%. DE acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas totais poderão alcançar 60,3 milhões de toneladas.

Comércio

Segundo dados da Ebit / Nielsen, as vendas on-line no Brasil aumentaram 47% no primeiro semestre do ano, alcançando R\$ 38,8 bilhões.

Conforme estudo elaborado pela Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o faturamento do turismo caiu 35% em março e 48% em abril.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) recuou 2,1 pontos na passagem de outubro para novembro, na série com ajuste sazonal, descendo a 85,4 pontos, a segunda retração consecutiva, informou a FGV.

Pela primeira vez, as vendas on-line superaram as das lojas físicas durante a Black Friday. Elas responderam por 50,4% do volume transacionado na sexta-feira, segundo dados do Itaú Unibanco. Sexta-feira é geralmente o dia de pico nas vendas do fim de semana da Black Friday. De acordo com levantamento do Banco, que considera as transações de cartão de crédito, as vendas digitais neste dia cresceram quase 13% em relação a igual período de 2019. Um terço das operações com cartão de crédito no Brasil são do Itaú.

De 1947 aos dias de hoje, a participação do setor de serviços na composição do PIB passou de 55,7% para em torno de 74%, mostra um estudo da Divisão Econômica da CNC, para marcar os 75 anos da entidade.

O Índice do Consumidor Paulista (ICP) de novembro, pesquisa realizada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) junto à startup de tecnologia Behup, apontou leve queda da confiança do consumidor do Estado na economia para o futuro. Ele fechou o mês com o índice em 83 pontos, dois a menos que o mês anterior e o mesmo índice de agosto e setembro.

Segundo dados da Serasa Experian, as vendas do comércio brasileiro tiveram alta de 2,9% em outubro, com relação ao mês anterior.

O varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e motos, partes e peças, e material de construção, teve um aumento em seu volume de vendas de 2,1% de setembro para outubro, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com outubro de 2019, o volume de vendas do varejo ampliado teve elevação de 6%. No acumulado de 2020 até outubro, foi registrado queda, de 2,6%; em 12 meses, o recuo foi de 1,4%.

Após o resultado das vendas varejistas em outubro, a Confederação Nacional do CNC revisou de 1,9% para 2,3% a projeção de alta do segmento em 2020. Para 2021, a expectativa é de aceleração do varejo, que deve registrar avanço de 4,2%.

Os supermercados do Estado de São Paulo registram a terceira retração consecutiva nas vendas em outubro, segundo a Apas, entidade que representa o setor. Nos supermercados e hipermercados houve queda de 1% em relação a outubro de 2019, descontada a inflação.

O setor de serviços avançou 1,7% em outubro, na comparação com o mês anterior. Foi a 5ª alta mensal consecutiva desde junho. O resultado, porém, ainda é insuficiente para compensar as perdas de 19,8% no período fevereiro a maio, decorrentes da pandemia. Os dados são da PMS (Pesquisa Mensal de Serviços), divulgada pelo IBGE.

O Índice de Atividades Turísticas do IBGE, na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), subiu 7,1% em outubro ante setembro, mas caiu 33,6% em relação a outubro do ano passado e acumula perda de 38,2% em 2020.

O setor de serviços tem se recuperado após o baque causado pelos primeiros meses de pandemia no País, mas está bem longe de alcançar os resultados do início do ano. Segundo

cálculo da Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC), o setor opera hoje com apenas 39% de sua capacidade de geração de receita. Desde março, a perda acumulada é de R\$ 245,5 bilhões. A instituição revisou a queda do setor no ano de 6,4% para 7,6%. O turismo deve encolher 39,1% neste ano, com perspectiva de volta ao nível pré-pandemia apenas no segundo trimestre de 2023.

Com a economia ainda se recuperando dos impactos trazidos pela pandemia do novo coronavírus, um em cada três brasileiros pretende consumir menos bens e serviços em 2021. Esta é uma das conclusões da pesquisa “Retratos da Sociedade Brasileira”, feita pela CNI para avaliar os efeitos econômicos, entre a população, da covid-19. Os dados mostram que 35% dos entrevistados planejam consumir menos no próximo ano, na comparação com o verificado antes da pandemia. Outros 41% declararam que vão consumir da mesma forma.

A CNC revisou a expectativa de aumento de vendas no Natal de 2020 de 2,2% para 3,4%. Caso essa projeção ocorra, o setor terá o maior avanço real das vendas natalinas desde 2017 (3,9%). Esta é maior data comemorativa do varejo brasileiro e deve movimentar R\$38,1 bilhões neste ano.

Agricultura

O plano de negócios 2021 – 2025 da Petrobras prevê produção de 2,75 milhões de barris de óleo equivalente por dia em 2021 e 3,3 milhões de barris em 2024, o que representa uma queda de 5,7% em relação ao plano anterior, que constava 3,5 milhões de barris por dia.

As exportações de açúcar somaram 23,7 milhões de toneladas nos oito primeiros meses da safra 2020/21, 79,2% a mais que na safra anterior. Segundo a Conab, nesse ritmo a

expectativa é que seja superado o recorde de 2016/17, quando os embarques brasileiros alcançaram 28,3 milhões de toneladas.

Segundo levantamento da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil se consolidou como o maior exportador líquido de produtos agropecuários do mundo.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as importações de soja alcançaram 122,4 mil toneladas em novembro, 20 vezes mais do que no mesmo mês do ano passado.

Segundo a consultoria Spark, de janeiro a dezembro a estimativa é que a receita das vendas de agrotóxicos some US\$ 11,994 bilhões, valor 11,8% menor do que no ano passado.

As estimativas mais recentes seguem apontando para mais uma safra de grãos recorde em 2021, repetindo o feito de 2020, mas a instabilidade do clima já entrou no radar de produtores e pesquisadores. Por causa de problemas climáticos na Região Sul, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reduziu em 1,1% sua projeção para a safra 2020/2021.

Tanto a Conab, com projeção de 265,88 milhões de toneladas de grãos, quanto o IBGE, com prognóstico de 256,8 milhões de toneladas, ainda esperam crescimento em relação a 2020, renovando o recorde. A produção de soja puxará o crescimento, consolidando o País como maior produtor mundial da oleaginosa, à frente dos Estados Unidos.

A área plantada de algodão no País deverá recuar 15% na safra 2020/21, reflexo da menor rentabilidade do produto em relação à soja e dos problemas climáticos que atrasaram a semeadura em Mato Grosso.

Mercado de Trabalho

A cidade do Rio, entre dezembro de 2014 e outubro de 2020, perdeu, segundo dados do Ministério da Economia, 500.553 empregos com carteira assinada. A conta é do economista Mauro Osório, especialista em finanças fluminenses. Por essas contas, o Rio, sozinho, foi responsável por quase um terço da queda total dos empregos nas capitais do país nesse período (1.677.591).

O número de desempregados saltou 36% em seis meses e atingiu 13,8 milhões de pessoas em outubro, segundo dados da Pnad Covid, divulgada pelo IBGE. Em maio, quando teve início a pesquisa, eram 10,1 milhões. Com isso, a taxa de desemprego ficou em 14,1% em outubro, a maior da série, iniciada em maio. Naquele mês, o índice estava em 10,7%.

Principal iniciativa do Governo para evitar o desemprego na pandemia, o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda ainda injetará R\$ 2 bilhões até 1 de fevereiro de 2021. Restam R\$ 1,2 bilhão em dezembro e R\$840 milhões em janeiro. O programa para emprego e renda é orçado em R\$51,6 bilhões, mas serão utilizados 65% desse total. O Governo já desembolsou R\$ 31,7 bilhões com a iniciativa.

A mão de obra temporária com carteira assinada atingiu em outubro a maior marca de contratações desde o início da série do Caged, em 2008. O saldo de admissões desses temporários, que são recrutados por empresas especializadas foi de 30,7 mil trabalhadores naquele mês.

Sistema Financeiro

Segundo a Refinitiv, foram emitidos US\$ 5,1 trilhões em títulos de dívida de empresas e em créditos

alavancados de alto risco, no acumulado do ano até dia 26 de novembro.

Ao todo, 70 mil cotistas dos grandes bancos de varejo já investiram R\$ 4,2 bilhões em fundos que investem em ativos no exterior neste ano.

Pesquisa do PoderData mostrou que 57% dos brasileiros deixaram de pagar uma conta no último mês por causa da pandemia. A inadimplência se mantém estável, no mesmo patamar desde o final de setembro. Outros 38% disseram não terem sido afetados pela crise. O percentual oscilou negativamente em 4 pontos.

O número de brasileiros com dívidas caiu pela terceira vez consecutiva em novembro, retornando ao nível registrado em fevereiro, antes da pandemia, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da CNC. O estudo mostra que 66% dos brasileiros estão endividados, retração de 0,5 ponto porcentual em relação a outubro. No comparativo anual, contudo, o indicador registrou aumento de 0,9 ponto porcentual. O total de famílias com dívidas ou contas em atraso também apresentou a terceira redução consecutiva, de 26,1% em outubro para 25,7%, em novembro. Em comparação a igual mês de 2019, houve crescimento de 1 ponto porcentual.

A demanda do consumidor por crédito cresceu 4,5% em outubro, quando comparada ao mês anterior, mostra indicador da Serasa Experian. A variação positiva foi impulsionada por aqueles com menor renda, com ganhos mensais de até R\$ 2 mil.

As empresas que declaram débitos e créditos tributários podem quitar as contas com o Fisco por meio do Pix, novo sistema de pagamentos instantâneo do Banco Central. O novo modelo do Darf (Documento de

Arrecadação de Receitas Federais), principal documento de arrecadação do Governo federal, passará a ter um código QR (versão avançada do código de barras) que permitirá o pagamento via Pix.

O presidente da Mastercard, João Pedro Paro Neto, afirmou que os pagamentos no WhatsApp podem ser liberados a partir do primeiro trimestre de 2021.

Com firme entrada de recursos pela via financeira, o fluxo cambial ficou positivo em US\$ 438 milhões em novembro, de acordo com dados do Banco Central. Esse foi apenas o terceiro mês do ano que as entradas superaram as saídas (maio, agosto e novembro). Houve entrada de US\$ 6,013 bilhões na via financeira e saída de US\$ 5,575 bilhões na via comercial.

O BC alterou a norma que estabelece prazo para a implementação do Pix Cobrança, nos pagamentos com data de vencimento, para 15 de março de 2021.

A isenção do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) voltou a valer e durará até 31 de dezembro. O IOF cobra alíquota de 3% sobre o valor total da operação de crédito, independentemente do prazo, mais 0,38% ao ano.

O Banco Central anunciou que o Pix, sistema de pagamentos e transferências instantâneos, poderá ser usado para pagar faturas de celular, além da recarga de serviços pré-pagos móveis e fixos.

O BC anunciou a aprovação de regras para a participação no ciclo 1 do sandbox regulatório. O sandbox é um ambiente controlado criado pelo Banco para que entidades testem "projetos inovadores na área financeira ou de pagamento". As instituições interessadas poderão se inscrever de 22 de fevereiro a 19 de março de 2021. Serão

selecionados entre 10 e 15 projetos. O ciclo 1 do sandbox terá duração de um ano e poderá ser prorrogado por mais um ano.

Inflação

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a retomada do sistema de bandeiras tarifárias na conta de luz a partir do dia 1º de dezembro.

O minério de ferro acumulou uma alta de 12% em novembro; o petróleo teve valorização de 27% e retomou os níveis de março.

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) aumentou, desde o início de dezembro, os preços de aços planos e longos em 12%.

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) teve nova aceleração, para 0,94% no encerramento de novembro, a terceira seguida, segundo a FGV. Com esse resultado, o indicador acumula alta de 4,06% no ano e de 4,86% nos últimos 12 meses.

A cidade de São Paulo registrou inflação de 1,03% no encerramento de novembro, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) — que mede a variação de preços de produtos e serviços para famílias com renda entre um e 2,5 salários-mínimos — apresentou inflação de 0,95% em novembro, de acordo com a FGV. O IPC-Br, relativo à inflação para famílias com renda de um a 33 salários-mínimos mensais, atingiu 0,94% no mês passado.

Puxado pelos setores de alimentos e transportes, o IPCA, índice oficial de inflação do País, voltou a crescer em novembro. A alta foi de 0,89%, ante 0,86% em outubro. É o resultado mais alto para o mês desde

2015, quando ficou em 1,01%. Com isso, o acumulado em 12 meses é de 4,31% e ultrapassou o centro da meta perseguida pelo Banco Central, de 4%, segundo o IBGE. No acumulado de janeiro a novembro, o índice está em 3,13%.

Após um dezembro marcado pelo acionamento da bandeira vermelha patamar 2, em janeiro a cobrança deve se arrefecer, mas pode ainda não ser zerada. Especialistas no mercado de energia apontam para a perspectiva de que pelo menos a bandeira amarela seja acionada. Com isso, a taxa adicionada à conta de luz deve diminuir dos atuais R\$ 6,243 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos para R\$ 1,343 a cada 100 kWh.

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-DI) da FGV registrou inflação de 2,64% em novembro. O índice acumula alta de 22,16% no ano e de 24,28% em 12 meses.

A taxa de inflação para as pessoas de renda muito baixa aumentou 85% em novembro deste ano em relação ao mesmo mês do ano passado, passando de 0,54% para 1,0%, de acordo com o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda.

Dez meses depois do início da pandemia, as distribuidoras de energia elétrica começam a se articular para cobrar perdas acumuladas durante a crise da Covid-19, o que pode encarecer a conta de luz em até 3%, segundo cálculos da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

Setor Público

As emissões da dívida pública somaram R\$ 173,26 bilhões em outubro, o maior volume da série histórica, iniciada em 2006.

O Tesouro Nacional conseguiu fazer uma venda no mercado internacional de três tipos diferentes de papéis e captar US\$ 2,5 bilhões. O mais longo, com prazo de vencimento de 30 anos, foi vendido com a menor taxa da história.

Durante a pandemia da covid-19, o repasse feito pelo governo federal para os municípios superou em R\$ 24 bilhões o impacto da calamidade sobre as contas das prefeituras.

O setor público consolidado (Governo Central, Estados, Municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) apresentou superávit primário de R\$ 2,953 bilhões em outubro, informou o BC. Esse foi o primeiro resultado positivo desde que a covid-19 chegou ao País. Em setembro deste ano, havia sido registrado déficit de R\$ 64,559 bilhões.

O Tesouro Nacional fará a emissão de títulos em dólares no mercado internacional. Serão emitidos 3 títulos: Global 2025 – 5 anos, com vencimento em 2025; Global 2030 – 10 anos, com vencimento em 2030; Global 2050 – 30 anos, com vencimento em 2050. A operação será coordenada pelo Bank of America, Deutsche Bank, Itaú BBA e J.P. Morgan.

O Tesouro Nacional pagou R\$647,3 milhões em novembro para honrar dívidas dos Estados e Municípios. O valor corresponde a R\$ 642,1 milhões para os governos estaduais e R\$ 5,18 milhões para as prefeituras. Em 2020, o valor soma R\$ 7,8 bilhões, sendo que R\$7,72 bilhões são dos Estados e R\$66,2 milhões dos Municípios.

A votação da proposta de reforma tributária ficou para o ano que vem. O presidente da Comissão Mista de Reforma Tributária, senador Roberto Rocha (PSDB-MA), anunciou a

prorrogação dos trabalhos até 31 de março de 2021.

O Orçamento de 2021 pode carregar uma fatura extra de R\$ 45 bilhões a R\$ 55 bilhões em gastos da pandemia aprovados este ano, prevê a Instituição Fiscal Independente (IFI). A maior parte dessa “sobra” de despesas a serem pagas no ano que vem deve ser do auxílio emergencial aos mais vulneráveis: R\$ 29 bilhões.

O Governo pediu ao Congresso Nacional a fixação da meta de resultado primário para 2021 em déficit de até R\$247,118 bilhões. Embora o crédito extraordinário para as vacinas possa ser aberto em 2020, sua execução se dará apenas no ano que vem, uma vez que é praticamente inviável assinar os contratos até o fim de 2020.

O Governo reduziu em R\$ 8,1 bilhões a previsão para as chamadas despesas discricionárias, que incluem custeio da máquina e investimentos, para 2021. Isso significa que a situação fiscal dos Ministérios para fazer obras e adquirir bens e serviços ficou ainda mais apertada para o ano que vem. A previsão do Governo é de gasto de R\$ 83,932 bilhões com as despesas discricionárias em 2021.

Setor Externo

As exportações diminuíram 2,1% no terceiro trimestre de 2020 em relação ao segundo trimestre de 2020. Na comparação com o terceiro trimestre de 2019, as exportações registraram queda de 1,1%. As importações contabilizadas no PIB, por sua vez, caíram 9,6% no terceiro trimestre de 2020, em relação ao segundo trimestre de 2020. Na comparação com o terceiro trimestre de 2019, as importações mostraram queda de 25%.

As remessas de lucros e dividendos para o exterior ficou em US\$919 milhões em outubro, nível

inferior ao observado no mesmo período em 2019.

Os investidores colocaram na bolsa brasileira R\$ 30 bilhões em novembro, o maior valor desde 1995.

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) da Zona do Euro caiu 0,3% em novembro ante outubro, segundo dados preliminares do Eurostat, escritório de estatísticas da União Europeia. Na comparação anual, a inflação se manteve estável em -0,3% na região.

A balança comercial brasileira registrou mais um superávit em novembro. As exportações superaram as importações em US\$ 3,732 bilhões no mês passado, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia. No ano, até novembro, o superávit já soma US\$ 51,160 bilhões, ante US\$ 42,089 bilhões no mesmo período de 2019.

O setor privado dos Estados Unidos criou 307 mil vagas em novembro, segundo a Automatic Data Processing (ADP) e a Moody's.

O PIB do Canadá cresceu a uma taxa anualizada de 40,5% no terceiro trimestre, para US\$ 1,54 trilhão, informou a Statistics Canada. Com isso, encerrou dois trimestres consecutivos de contração provocadas pela covid-19 e registrou um crescimento recorde entre julho e setembro, com as famílias impulsionando o avanço.

As vendas no varejo da Zona do Euro aumentaram 1,5% em outubro, invertendo a direção apurada um mês antes, de queda de 1,7%, de acordo com estimativas do Eurostat, o serviço de estatística da União Europeia.

Segundo a Eurostat, o PIB da Zona do Euro aumentou 12,5% no período de julho a setembro em relação ao segundo trimestre, o maior aumento desde

quando iniciou a coletar dados, em 1995. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, o PIB teve queda de 4,3%, ligeiramente acima da estimativa anterior de queda de 4,4%.

O Brasil quer acordo de livre-comércio com a Indonésia e o Vietnã, segundo a Camex, que autorizou o início das conversas com os demais membros do Mercosul para iniciar as negociações com os dois países asiáticos. A avaliação no Governo brasileiro é que o tamanho da população, a taxa de crescimento expressiva da economia e o aumento consistente do nível de renda per capita da Indonésia e do Vietnã representam oportunidades para o comércio exterior brasileiro. Além da redução de tributos, a negociação deve incluir a retirada de barreiras não-tarifárias, como exigências sanitárias e licenças burocráticas.

O número de vagas de trabalho em aberto na economia dos EUA manteve-se praticamente estável em 6,7 milhões no fim de outubro, de acordo com dados do relatório JOLTS, divulgado pelo Departamento do Trabalho dos EUA. As contratações ficaram praticamente estáveis em 5,8 milhões, enquanto o total de desligamentos subiu em 263 mil, para 5,1 milhões. O número de demissões subiu em 243 mil, para 1,7 milhão em outubro.

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos aumentou 0,2% em novembro, depois de ficar inalterado no mês anterior, segundo o Escritório de Estatísticas do Trabalho do País. Em comparação ao penúltimo mês de 2019, o índice subiu 1,2%.

Os dirigentes da União Europeia (EU) desbloquearam um pacote financeiro de 1,8 trilhão de euros para que a economia se recupere da recessão induzida pela pandemia.